

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

27/05/2012

GRUPO 1
Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	1	18																												
1	H 1,008	2																												
2	Li 6,94	Be 9,01	3	4											5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
3	Na 23,0	Mg 24,3	11	12											13	14	15	16	17	18										
4	K 39,1	Ca 40,1	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36										
5	Rb 85,5	Sr 87,6	37	38	Sc 44,9	Ti 47,9	V 50,9	Cr 52,0	Mn 54,9	Fe 55,8	Co 58,9	Ni 58,7	Cu 63,5	Zn 65,4	Ga 69,7	Ge 72,6	As 74,9	Se 78,9	Br 79,9	Kr 83,8										
6	Cs 132,9	Ba 137,3	55	56	57 - 71 Série dos Lantanídeos	Hf 178,5	Ta 180,9	W 183,8	Re 186,2	Os 190,2	Ir 192,2	Pt 195,1	Au 197,0	Hg 200,6	Tl 204,4	Pb 207,2	Bi 209,0	Po 209	At (210)	Rn (222)										
7	Fr (223)	Ra (226)	87	88	89 - 103 Série dos Actinídeos	Rf (261)	Db (262)	Sg (263)	Bh (264)	Hs (265)	Mt (266)																			

Série dos Lantanídeos

57	La	138,9	58	Ce	140,1	59	Pr	140,9	60	Nd	144,2	61	Pm	(145)	62	Sm	150,4	63	Eu	152,0	64	Gd	157,3	65	Tb	158,9	66	Dy	162,5	67	Ho	164,9	68	Er	167,3	69	Tm	168,9	70	Yb	173,0	71	Lu	175,0
----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------

Série dos Actinídios

89	Ac 227.0	90	Th 232.0	91	Pa (231)	92	U 238.0	93	Np (237)	94	Pu (244)	95	Am (243)	96	Cm (247)	97	Bk (247)	98	Cf (251)	99	Es (252)	100	Fm (257)	101	Md (258)	102	No (259)	103	Lr (260)
----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	-------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------

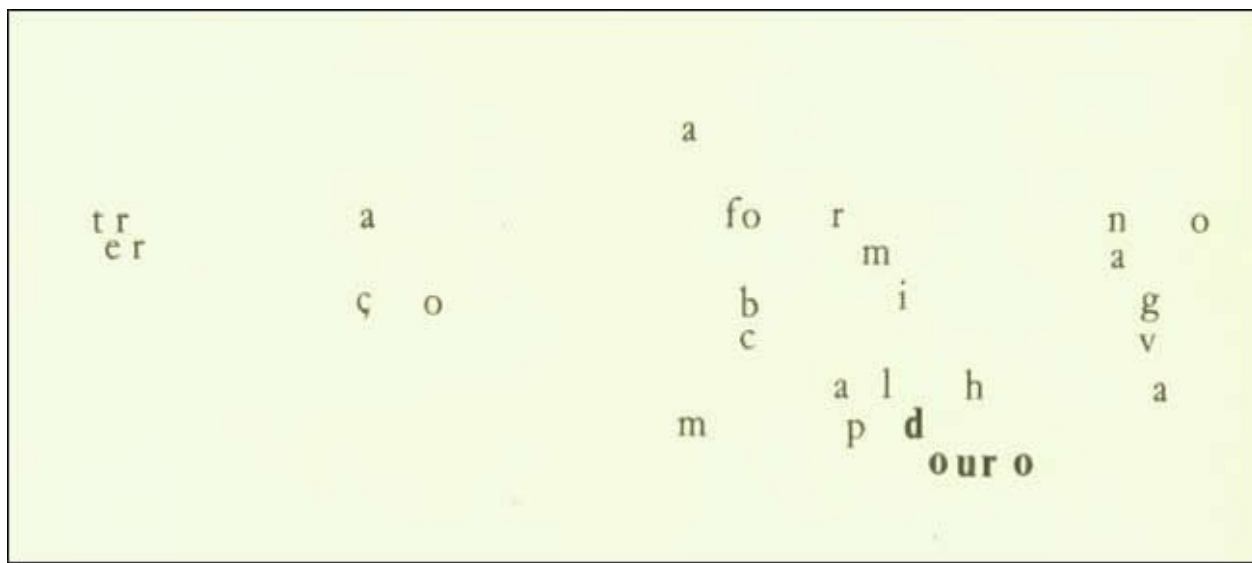
Z	Símbolo	A
---	---------	---

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

O Formigueiro

Ferreira Gullar



Disponível em: <http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_visual/ferreira_gullar2_formigueiro.html>. Acesso em: 30 abr. 2012.

Texto 2

Nasce o poema

Ferreira Gullar

Não vou discutir se o que escrevo, como poeta, é bom ou ruim. Uma coisa, porém, é verdade: parto sempre de algo, para mim inesperado, a que chamo de espanto. E é isso que me dá prazer, me faz criar o poema.

E, por isso mesmo, também, copiar não tem graça. Um dos poemas mais inesperados que escrevi foi "O Formigueiro", no comecinho do movimento da poesia concreta.

É que, após os últimos poemas de "A Luta Corporal" (1953), entrei num impasse, porque, inadvertidamente, implodira minha linguagem poética. Não podia voltar atrás nem seguir em frente.

Foi quando, instigado por três jovens poetas paulistas, tentei reconstruir o poema. Havíamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual.

Já em alguns poemas de "A Luta Corporal", havia explorado a materialidade da palavra escrita, percebendo o branco da página como parte da linguagem, como o seu contrário, o silêncio.

Por isso, diferentemente dos paulistas – que exploravam o grafismo dos vocábulos, desintegrando-os em letras –, eu desejava expor o "cerne claro" da palavra, materializado no branco da página.

Daí por que, nesse poema, busquei um modo de grafar as palavras, não mais como uma sucessão de letras, e sim como construção aberta, deixando à mostra seu núcleo de silêncio.

Mas não podia grafá-las pondo as letras numa ordem arbitrária. Por isso, tive de descobrir um meio de superar o arbitrário, de criar uma determinação necessária.

Ocorre, porém, que essas eram questões latentes em mim, mas era necessário surgir a motivação poética para pô-las em prática.

E isso surgiu das próprias letras, que, de repente, me pareceram formigas, o que me levou a uma lembrança mágica, de minha infância, em nossa casa, em São Luís do Maranhão.

A casa tinha um amplo quintal, em que surgiu, certa manhã, um formigueiro: eram formigas ruivas que brotavam de dentro da terra.

Eu ouvira dizer que "onde tem formiga tem dinheiro enterrado" e convenci minhas irmãs a cavarem comigo o chão do quintal de onde brotavam as formigas. E cavamos a tarde inteira à procura do tesouro que não aparecia, até que caiu uma tempestade e pôs fim à nossa busca.

Foi essa lembrança que abriu o caminho para o poema, mas não sabia como realizá-lo. Basicamente, eu tinha as letras, que me lembravam formigas, mas isso era apenas o pretexto-tema para explorar a linguagem em sua ambiguidade de som e silêncio, matéria e significado. Que fazer então?

Como encontrei a solução, não me lembro, mas sei que não surgiu pronta, e sim como possibilidades a explorar.

Tinha a palavra "formiga", que era o elemento cerne. Experimentei desintegrá-la numa explosão que dispersou as letras até o limite da página e depois a reconstruí numa nova ordem: já não era a palavra "for-

miga", e sim um signo inventado. Foi então que pensei em grafar as palavras numa ordem outra e que nos permitisse lê-las.

Em seguida, surgiu a ideia mais importante para a invenção do poema: constituir um núcleo, formado por uma série de frases dispostas de tal modo que as letras de certas palavras servissem para formar outras. Nasceu o núcleo do poema, a metáfora gráfica de um formigueiro.

Ele surgiu da conjugação das seguintes frases: "A formiga trabalha na treva a terra cega traça o mapa do ouro maldita urbe".

Construído esse núcleo, o poema nasceu dele, palavra por palavra, sendo que cada palavra ocupava uma página inteira e suas letras obedeciam à posição que ocupavam no núcleo. Desse modo, a forma das palavras nada tinha da escrita comum. Não era arbitrária porque determinada pela posição que cada letra ocupava no núcleo.

"O Formigueiro" foi, na verdade, o primeiro livro-poema que inventei, muito embora, ao fazê-lo, não tivesse consciência disso.

Chamaria de livro-poema um tipo de criação poética em que a integração do poema no livro é de tal ordem que se torna impossível dissociá-los. Nos livros-poemas posteriores, essa integração é maior, porque as páginas são cortadas para acentuar a expressão vocabular. O livro-poema é que me levou a fazer os poemas espaciais, manuseáveis, e finalmente o poema-enterrado, de que o leitor participa, corporalmente, entrando no poema.

GULLAR, Ferreira. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 jan. 2012. p. E10. Ilustrada.

— QUESTÃO 1 —

Explique por que a função metalinguística é imperiosa para o desenvolvimento do Texto 2. Cite dois trechos do texto que promovem explicitamente essa função.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

A que movimento literário o poeta se refere ao dizer *Havíamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual*? Explique como o autor caracteriza esse movimento.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Segundo Ferreira Gullar, o processo de criação de suas palavras não foi arbitrário. Explique como surgiu a motivação poética para a criação de *O Formigueiro*.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A disposição gráfica do Texto 1 remete à arquitetura de um formigueiro, e, como tal, esse texto foi elaborado a partir de um núcleo. Segundo a descrição feita por Ferreira Gullar no Texto 2, qual é a base desse núcleo e como ele se constitui?

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O Formigueiro foi o primeiro livro-poema inventado por Ferreira Gullar.

- a) Como esse autor define o livro-poema no Texto 2? (3,0 pontos)
- b) Ao considerar *O Formigueiro* uma invenção, o autor associa parte de sua obra a uma linha de produção. Que movimento socioeconômico essa associação evoca? (1,0 ponto)
- c) Que outros dois tipos de poema compõem essa linha de produção? (1,0 ponto)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Ao longo da narrativa de *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, nota-se a busca que Hermano empreende na tentativa de construir sua identidade. Considerando-se as fases da vida do protagonista retratadas no romance, responda:

- a) quais as duas personagens que representam a coragem e a autoconfiança almejadas por Hermano na formação de sua identidade? (2,0 pontos)
- b) Que escolha feita por Hermano, na transição de sua adolescência para a vida adulta, revela uma fuga de seus conflitos existenciais, tornando-se um objetivo pessoal? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia o trecho do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

– Com força, menina, com bem força e Nossa Senhora não desampara os fiéis. Ânimo, ânimo; isto o mais que sucede é uma vez por ano. Desde que nossa mãe Eva comeu aquela maldita fruta ficamos nós sujeitas a isto. “Eu multiplicarei os trabalhos de teu parto”. São palavras de Jesus Cristo.

Já se vê que a comadre era forte em história sagrada.

ALMEIDA, Manuel Antônio. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Martin Claret, 2009. p. 103.

A ironia é um recurso estilístico recorrentemente usado pelo narrador de *Memórias de um sargento de milícias* para ridicularizar personagens e acontecimentos do enredo. Considerando-se o trecho citado,

- a) transcreva a frase em que ocorre a ironia. (2,0 pontos)
- b) Responda a que se refere a ironia do narrador na frase transcrita. (3,0 pontos)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho apresentado a seguir.

Mário dá o lenço para Álvares, depois tira uma garrafinha do bolso do sobretudo e bebe. Zé Paulo se alegra.

ZÉ PAULO (fazendo festa para o amigo)

Viva, Mário! Você está de volta!

ÁLVARES (examina o lenço e guarda-o num bolso; de outro bolso, tira um papel amassado, desdobra-o e o oferece a Zé Paulo)

Toma... O poema do século XXI que você me pediu para escrever... Aí está.

ZÉ PAULO (ajeita os óculos e lê em voz alta)

“cargas expressas encomendas urgentes rastreamento
via satélite TRUCKVAN TRUCKVAN TRUCKVAN sis-
temas de exaustão para a indústria automotiva as três
palavras fortes da economia são transportes armazena-
gem distribuição protegidos por grades o motorista não
tem a chave logística e embalagem a ação necessária
será automática INKU 628638 dígito 2 CAUTION 96
HIGH quem transporta quer segurança use bloqueio a
distância”

Mário pigarreia.

ZÉ PAULO (visivelmente satisfeito, dobra o papel e guarda no bolso o poema de Álvares)

Ótimo! Agora os dois estão no ponto... Já podemos saltar.

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 74-75.

Classificada como gênero dramático, a obra *Uma noite em cinco atos* apresenta também elementos do gênero lírico, o que configura um tipo de hibridismo comum na literatura contemporânea. Com base nessa afirmação e na leitura do trecho transcrito, responda:

- a) por que a escolha das personagens e suas ações são expressivas da fusão dos gêneros dramático e lírico? (3,0 pontos)
- b) Que elementos do texto justificam a classificação da obra como gênero dramático? (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia o trecho apresentado a seguir.

Ainda não seria naquela tarde que Pererico falaria ao gerente, pois somavam a centenas as pessoas que aguardavam a oportunidade de serem recebidas e as audiências terminavam impreterivelmente às dezoito horas. Nem assim se abandonou à impaciência, embora lhe fosse desagradável a perspectiva de uma estada demorada fora de casa. As observações colhidas durante o tempo que passou na fila poderiam ser úteis no futuro e aumentavam a sua confiança no sucesso da missão. Verificou também que as pessoas atendidas na gerência retornavam alegres, demonstrando ter solucionado seus problemas ou, pelo menos, sido tratadas com deferência.

[...]

Pererico recuperara a segurança e o poder de decisão que exibia quando ali estivera pela primeira vez. Caminhou na direção do negro, suspendeu-o pelas axilas, obrigando-o a levantar-se:

– Hoje, miserável, ou falo com o seu chefe ou lhe quebro os dentes e espatifo os móveis do escritório.

– A violência é desnecessária: o gerente morreu.

Largou-o. O choque fora violento. Contrafeito, restava-lhe uma pergunta:

– Ficaram muitos sem falar com ele?

– Somente você. Nas duas últimas semanas, prevendo a proximidade da morte, atendeu a todos os que apareceram.

RUBIÃO, Murilo. A fila. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 77; 87.

As reflexões existencialistas, comumente atribuídas à prosa de Murilo Rubião, são visíveis em vários contos do livro *Obra completa*, a exemplo de “A fila”. Considerando-se o enredo desse conto e sua relação com a temática citada, responda:

- a) as ações e o fracasso da personagem conduzem a que conclusão sobre a existência humana?
(3,0 pontos)
- b) Que recurso utilizado pelo autor minimiza o caráter amargo das reflexões existencialistas contidas no texto?
(2,0 pontos)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Leia os excertos e o poema apresentados a seguir.

III

Em larga roda de novéis guerreiros
Ledo caminha o festival Timbira,
A quem do sacrifício cabe as honras.
Na frente o canitar sacode em ondas,
O enduape na cinta se embalança,
Na destra mão sopesa a ivirapeme

[...]

IV

Andei longes terras,
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimorés;
Vi lutas de bravos,
Vi fortes – escravos!
De estranhos ignavos
Calcados aos pés.

DIAS, Gonçalves. *I-Juca-Pirama e Os Timbiras*. São Paulo: L&PM, 2007. p. 14-15; 16.

Glossário:

ledo: alegre

canitar: adorno de penas usado na cabeça em cerimônias indígenas

enduape: vestimenta indígena

sopesa: pesa

ivirapeme: arma com a qual os índios matavam seus prisioneiros

arno

ventilador
à noite
no quarto

esse vento
ainda esparrama
o meu pensamento

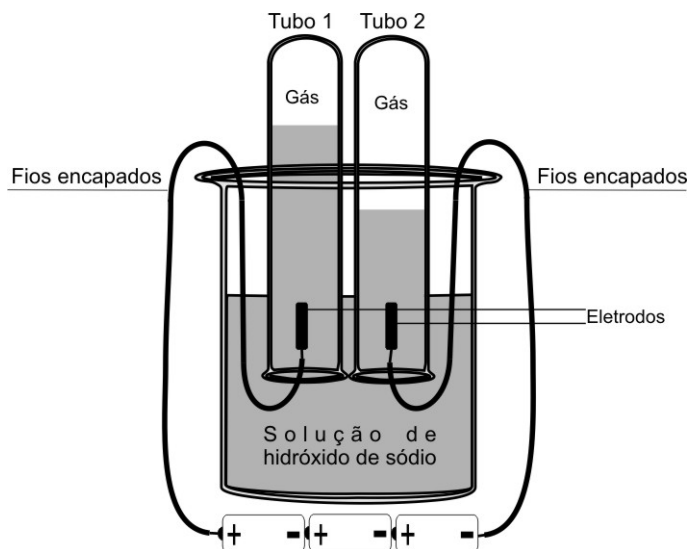
PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Câne Editorial, 2009. p. 81.

Gonçalves Dias, em *I-Juca-Pirama*, e Luís Araujo Pereira, em *Minigrafias*, exploram determinados recursos formais para evidenciar os sentidos dos seus textos. Considerando-se os excertos e o poema transcritos, responda:

- a) qual recurso de versificação é empregado por Gonçalves Dias para diferenciar o conteúdo dos cantos em *I-Juca-Pirama*? **(2,0 pontos)**
- b) Por que os recursos verbo-visuais contribuem para a construção dos sentidos no poema “arno”? **(3,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

No esquema a seguir, está apresentada a decomposição eletrolítica da água. Nos tubos 1 e 2 formam-se gases incolores em volumes diferentes.



Tendo em vista os dados,

- identifique os gases formados nos tubos 1 e 2 e calcule os respectivos volumes nas CNTP, considerando a eletrólise de 36 gramas de água; **(3,0 pontos)**
- escreva a reação de combustão do gás combustível formado em um dos tubos. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 12 —

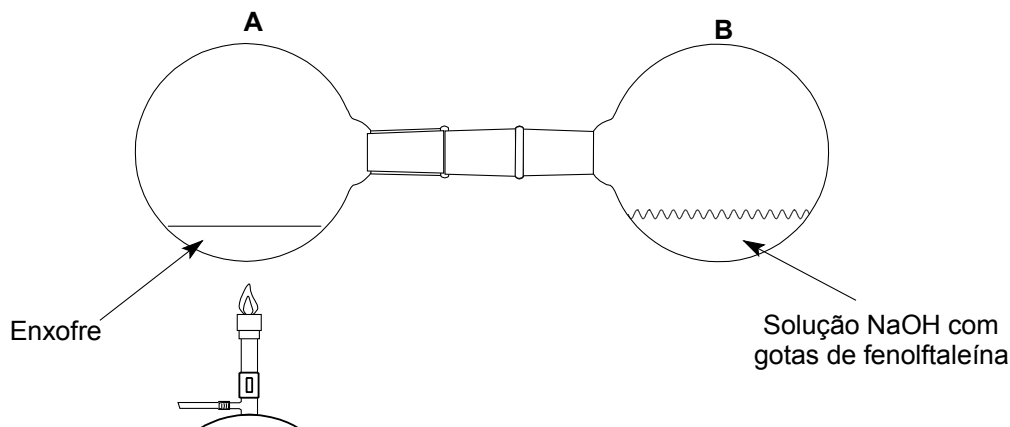
A partir de 2014, todos os automóveis nacionais serão obrigatoriamente produzidos com um dispositivo de segurança denominado *air bag*. Este dispositivo contém um composto instável, denominado azida de sódio (NaN_3 (s)), que, ao ser ativado, decompõe-se em um curto intervalo de tempo. Na decomposição, é liberado sódio metálico e nitrogênio molecular (na forma de um gás) que rapidamente enche o *air bag*.

Dado: $R = 0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$

- Considerando-se o exposto, escreva a equação química balanceada para a decomposição da azida de sódio. **(2,0 pontos)**
- Calcule a massa de NaN_3 (s) necessária para encher um *air bag* de 50 L na temperatura de 25 °C e pressão de 1 atm. **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 13 —

Observe o esquema abaixo, utilizado em um experimento para ilustrar diversos fenômenos químicos.

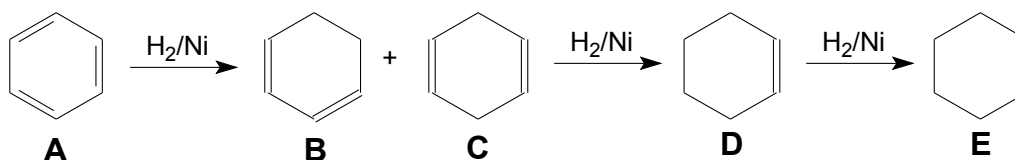


Ao ligar o bico de Bunsen, para realizar um aquecimento suave, o enxofre funde, no balão A; após algum tempo, uma névoa branca surge no interior do balão B, sendo então o aquecimento desligado. Logo após o surgimento da névoa branca, a solução de NaOH sofre uma mudança de coloração. Sobre o fenômeno observado, responda:

- qual a coloração da solução contida no balão B antes e depois da fusão do enxofre? Por que há a mudança de cor? (2,0 pontos)
- escreva as reações envolvidas no processo descrito. (2,0 pontos)
- o experimento representa a simulação de qual fenômeno que ocorre na natureza? (1,0 ponto)

— QUESTÃO 14 —

Compostos aromáticos sofrem reduções catalíticas, o que é útil quando se deseja obter outras substâncias a partir das aromáticas. O benzeno pode ser convertido em ciclohexano, conforme a sequência de reações químicas representadas a seguir.

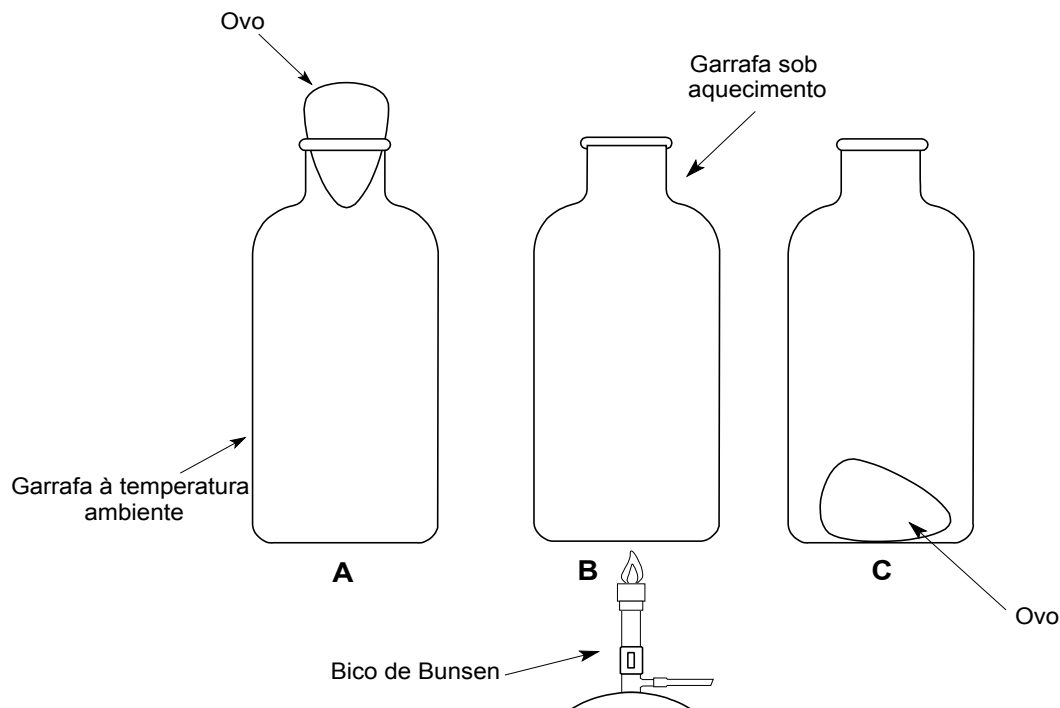


Considerando-se o exposto,

- escreva a fórmula molecular de todas as substâncias representadas; (2,0 pontos)
- identifique e escreva o tipo de isomeria existente entre **B** e **C**; (1,0 ponto)
- escreva o produto obtido quando a substância **D** for submetida a uma reação de hidratação. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Considere o esquema apresentado a seguir, em que um experimento é executado do seguinte modo: um ovo cozido e sem casca, colocado sobre o bocal de uma garrafa à temperatura ambiente, não passa para seu interior em virtude de seu diâmetro ser levemente maior que o do bocal, conforme desenho **A**. Em seguida o ovo é retirado e a garrafa é aquecida à 60 °C, conforme desenho **B**. Com a garrafa ainda aquecida, o ovo é recolocado sobre o bocal da garrafa e, durante o processo de resfriamento da garrafa, ele passa para seu interior conforme desenho **C**.



Explique o fenômeno que ocorre no experimento descrito e justifique por que o ovo, após o resfriamento, passa pelo bocal da garrafa. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 16 —

Os processos metabólicos que ocorrem em diferentes partes do organismo permitem a obtenção da energia necessária às funções vitais. A energia química liberada nesses processos pode ser dissipada na forma de calor ou armazenada para que o organismo possa usá-la quando necessário. Na oxidação total (aeróbica) de 1 mol de glicose ($C_6H_{12}O_6$) são liberados 700 kcal, formando dióxido de carbono e água. O processo de oxidação parcial (anaeróbica) ocorre nas leveduras, e a glicose é convertida em etanol e dióxido de carbono, liberando 30 kcal.

Ante o exposto,

- escreva as equações químicas balanceadas relacionadas aos dois processos de oxidação da glicose; **(2,0 pontos)**
- calcule a energia relacionada à combustão de 2 mols de etanol. **(3,0 pontos)**

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-2. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

Porque a temática do Texto 2 é o processo de criação de um poema, isto é, a lida do autor com as palavras na criação poética de *O Formigueiro*.

Trecho 1: Construído esse núcleo, o poema nasceu dele, palavra por palavra, sendo que cada palavra ocupava uma página inteira e suas letras obedeciam à posição que ocupavam no núcleo.

Trecho 2: Daí por que, nesse poema, busquei um modo de grafar as palavras, não mais como uma sucessão de letras, e sim como construção aberta, deixando à mostra seu núcleo de silêncio.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O poeta refere-se ao Concretismo. Na caracterização desse movimento, o autor defende uma sintaxe visual, em que a materialidade da palavra escrita é uma construção aberta, exposta, desnudada, que deixa à mostra o núcleo do silêncio, representado pelo branco da página.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

A motivação poética surgiu para o autor a partir das letras, que, para ele, pareciam formigas e remetiam à magia de sua infância em São Luís do Maranhão, onde o autor, quando menino, cavava o chão do quintal à procura das formigas ruivas que brotavam da terra, como quem procura um tesouro.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

O núcleo do poema surgiu da conjugação das frases: "A formiga trabalha na treva a terra cega traça o mapa do ouro maldita urbe". Esse núcleo é constituído pela disposição de uma série de frases, de tal modo que as letras de certas palavras servem para formar outras, e as letras lembram formigas trabalhando.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) Ferreira Gullar define o livro-poema como uma criação poética indissociada do suporte que a veicula, ou seja, não há separação entre o livro e o poema. (3,0 pontos)
- b) Revolução Industrial ou Taylorismo ou Fordismo. (1,0 ponto)
- c) Poemas espaciais e poema-enterrado. (1,0 ponto)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) R: Bonobo e Renan. (2,0 pontos)

b) R: Estudar para ser aprovado no vestibular e tornar-se cirurgião plástico/médico. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

a) R: “Já se vê que a comadre era forte em história sagrada”. (2,0 pontos)

b) R: A ironia do narrador refere-se ao equívoco da comadre, que atribui a Jesus Cristo palavras ditas por Deus.

OU

A ironia do narrador refere-se ao equívoco da comadre atribuir a Jesus Cristo palavras que não são dele. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) R: Porque as personagens são poetas que escrevem poemas ao longo da peça. (3,0 pontos)

b) R: A utilização de rubricas/indicações cênicas; a disposição da fala das personagens. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) R: A conclusão de que não há respostas para a existência humana.

OU

A conclusão de que o sentido da vida está na própria existência. (3,0 pontos)

b) R: O humor. (2,0 pontos)

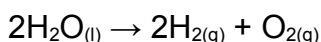
— QUESTÃO 10 —

a) R: A mudança da métrica/da extensão dos versos a cada canto. (2,0 pontos)

b) R: Porque o aumento do tamanho da letra/tipo/fonte simula a ação do vento, o que sugere a expansão do pensamento. (3,0 pontos)

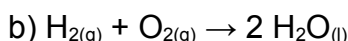
QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

a) No tubo 1, forma-se oxigênio e, no tubo 2, hidrogênio, a partir da reação representada abaixo:

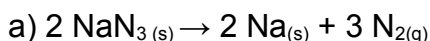


(3,0 pontos)

De acordo com a estequiometria da reação, tem-se que 2 mols de água (36 g) formam 2 mols de gás hidrogênio ($2 \times 22,4 \text{ L} = 44,8 \text{ L}$) e 1 mol de gás oxigênio ($1 \times 22,4 \text{ L} = 22,4 \text{ L}$).



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

(2,0 pontos)

b) Considerando-se:

$$P = 1 \text{ atm}$$

$$V = 50 \text{ L}$$

$$T = 298 \text{ K}$$

$$R = 0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$$

Substituindo-se os valores na equação $PV = nRT$, tem-se que:

$$n = (1 \text{ atm} \times 50 \text{ L}) / (0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1} \times 298 \text{ K})$$

$$n = 2,05 \text{ mol de N}_{2(g)}$$

Sabendo-se que a proporção estequiométrica entre $\text{NaN}_3_{(s)}$ e $\text{N}_{2(g)}$ é de 2:3, o número de mols de $\text{NaN}_3_{(s)}$ necessário para produzir a quantidade de $\text{N}_{2(g)}$ suficiente para encher o *air bag* de 50 L é de 1,37 mols.

Desse modo, usando-se a massa molar do composto NaN_3 (65 g/mol), a massa de azida necessária é de 88,67 g.

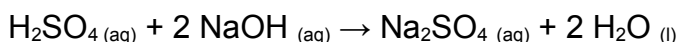
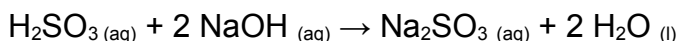
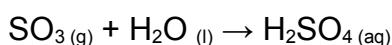
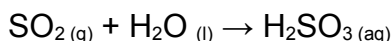
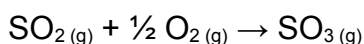
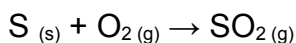
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a) A coloração muda de rosa para incolor. A fenolftaleína presente deixa a solução rosa quando o meio é alcalino (NaOH). Quando acontece a reação com o gás proveniente da fusão do enxofre, a solução fica incolor, pois há a formação de solução ácida.

(2,0 pontos)

b)



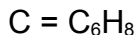
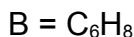
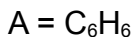
(2,0 pontos)

c) Simulação da chuva ácida.

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 14 —

a) Fórmulas moleculares:

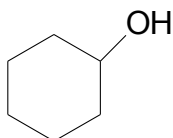


(2,0 pontos)

b) Isomeria de posição

(1,0 ponto)

c)



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

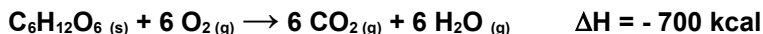
Durante o aquecimento, ocorre a expansão e saída de gás atmosférico de dentro da garrafa. Quando o ovo é colocado sobre a garrafa, ainda aquecida, ele funciona como uma rolha flexível. À medida que a garrafa esfria, a pressão interna diminui (a volume constante), tornando-se menor que a pressão atmosférica, a qual empurra o ovo para o interior da garrafa.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

a)

Oxidação total:

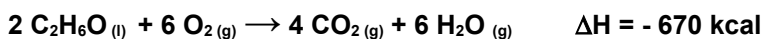
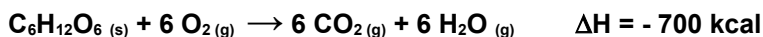


Oxidação parcial:



(2,0 pontos)

b)



(3,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 1 —

a) Da segunda lei de Newton, tem-se $F = qvB = \frac{mv^2}{R}$. Logo, o raio da trajetória é $R = \frac{mv}{qB}$.

Da figura $\sin \theta = \frac{R}{d}$, logo, a velocidade da esfera é $v = \left(\frac{q}{m}\right) B d \sin \theta$.

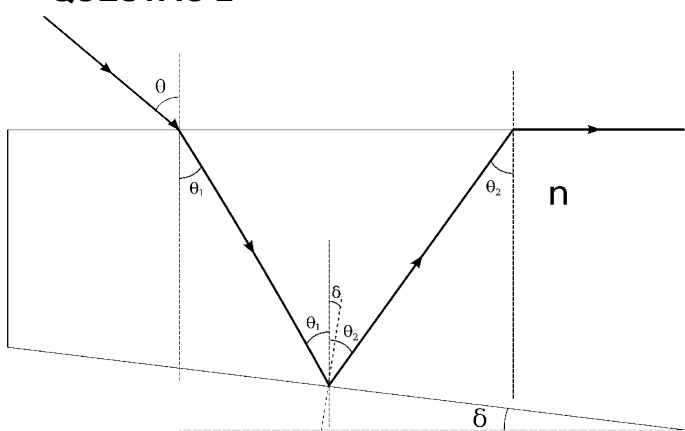
(3,0 pontos)

b) Da conservação da energia, tem-se: $\frac{1}{2} kx^2 = \frac{1}{2} mv^2 \rightarrow \frac{1}{2} kx^2 = \frac{1}{2} m \left[\left(\frac{q}{m}\right) B d \sin \theta \right]^2$.

Reagrupando-se, tem-se que $x = \frac{q B d \sin \theta}{\sqrt{mk}}$.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —



a) Usando-se a lei de Snell, na saída da luz do meio em que o ângulo limite é θ_2 , tem-se que

$$n_{liq} \cdot \sin(\theta_2) = n_{ar} \cdot \sin(90^\circ)$$

$$\sin(\theta_2) = \frac{1}{n_{liq}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2} \rightarrow \theta_2 = 45^\circ.$$

(2,0 pontos)

b) Usando-se a lei de Snell, na entrada da luz no meio, tem-se que

$$n_{ar} \cdot \sin(45^\circ) = n_{liq} \cdot \sin(\theta_1)$$

$$\sin(\theta_1) = \frac{\sin(45^\circ)}{n_{liq}} = \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{2} \rightarrow \theta_1 = 30^\circ.$$

Da figura, tem-se que: $\theta_1 + \delta = \theta_2 - \delta$ (lei da reflexão).

Portanto, $2\delta = \theta_2 - \theta_1 \rightarrow \delta = (\theta_2 - \theta_1)/2$.

Com isso, a inclinação do fundo será $\delta = (45^\circ - 30^\circ)/2 = 7,5^\circ$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) A equação que descreve o movimento da bola ao longo da direção vertical é:

$$y(t) = y_0 + v_{0y}t - \frac{1}{2}gt^2 \rightarrow \frac{1}{2}gt^2 - v_{0y}t + \Delta y = 0 \rightarrow t = \frac{v_{0y} \pm \sqrt{v_{0y}^2 - 2g\Delta y}}{g} \rightarrow \Delta t = \frac{2}{g} \cdot \sqrt{v_{0y}^2 - 2g\Delta y}$$

Portanto,

$$v_{0y}^2 = 2g\Delta y + \frac{1}{4}g^2\Delta t^2 \rightarrow v_0 = \frac{\sqrt{2g\Delta y + \frac{1}{4}g^2\Delta t^2}}{\sin(\theta)} \rightarrow v_0 = \frac{\sqrt{2 \cdot 10 \cdot 2,2 + \frac{1}{4}10^2 2,0^2}}{\sin(30^\circ)} = \frac{\sqrt{44 + 100}}{1/2} = 2\sqrt{144}$$

Assim a velocidade de lançamento foi de $v_0 = 24$ m/s.

(3,0 pontos)

b) Ao chegar ao solo $\Delta y = 0$, logo, tem-se que:

$$0 = v_{0y} t_q - \frac{1}{2} g t_q^2 \rightarrow t_q = \frac{2 v_0 \sin(\theta)}{g}$$

Portanto, alcance é dado por

$$x = v_{0x} t_q = \frac{v_0^2 \sin(2\theta)}{g} = \frac{24^2 (\sqrt{3}/2)}{10} = 49$$

Assim, o alcance é 49 m.

(2,0 pontos)

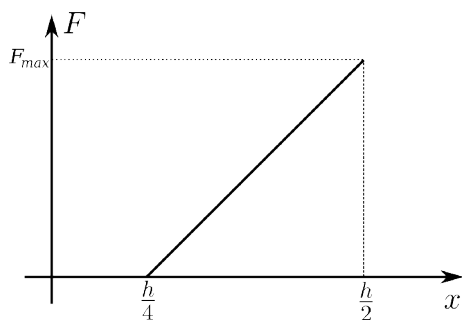
— QUESTÃO 4 —

a) Do equilíbrio de forças tem-se que $E = P \rightarrow A \frac{h}{4} \rho g = mg \rightarrow m = \frac{1}{4} \rho A h$

(2,0 pontos)

b) A força exercida pela carga é diretamente proporcional ao quanto o barril está submerso. A força F para submergir o barril de uma altura x é dada por:

$$P_{\text{barril}} + F = A x \rho g \rightarrow F = A x \rho g - A \frac{h}{4} \rho g = A \rho g \left(x - \frac{h}{4} \right) \text{ para } \frac{h}{4} \leq x \leq \frac{h}{2}$$



Como o trabalho realizado por uma força é numericamente igual à área em baixo da curva da força *versus* distância, o trabalho será

$$W_{h/4 \rightarrow h/2} = \frac{1}{2} \Delta h \cdot F_{\text{max}} = \frac{1}{2} \frac{h}{4} A \frac{h}{4} \rho g = \frac{1}{32} \rho A g h^2$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Tem-se que a massa é: $m = \rho V = \rho \cdot A \cdot h \rightarrow m = 10^3 \cdot 1 \cdot 3 \cdot 10^{-3} = 3 \text{ kg} = 3 \times 10^3 \text{ g}$

(2,0 pontos)

b) Para o calor trocado tem-se: $Q_{\text{asfalto}} + Q_{\text{chuva}} = 0$

$$-C \Delta T_{\text{asfalto}} = m(c \Delta T_{\text{chuva}} + L) \rightarrow C = \frac{3 \times 10^3}{30} \cdot (1 \cdot 20 + 540) \rightarrow C = 5,6 \times 10^4 \frac{\text{cal}}{^\circ\text{C}}$$

(3,0 pontos)

OBS: Também foram consideradas as questões dos candidatos que usaram o dado $\rho = 10^3 \text{ kg/cm}^3$, obtendo então uma massa de $m = 3 \times 10^9 \text{ g}$ e uma capacidade térmica de $C = 5,6 \times 10^{10} \text{ cal/}^\circ\text{C}$.

— QUESTÃO 6 —

a) A energia do fóton é:

$$E = hf = hc/\lambda \rightarrow E = \frac{6,6 \times 10^{-34} \cdot 3 \times 10^8}{660 \times 10^{-9}} \rightarrow E = 3 \times 10^{-19} \text{ J} = 1,875 \approx 1,9 \text{ eV}$$

(2,5 pontos)

b) A amplificação é obtida impondo-se a condição de interferência construtiva: $L = n_{\lambda/2} \frac{\lambda}{2} = n \lambda$

Logo, o número total de comprimentos de onda é $n = \frac{L}{\lambda} = \frac{3,3 \times 10^{-2}}{660 \times 10^{-9}} = 5,0 \times 10^4$

(2,5 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

O número de carros vendidos em março de 2012 foi 8% menor que os 10.500 vendidos em março de 2011. Assim, a quantidade de carros vendidos em março de 2012 foi:

$$V_{MAR} = 10.500 \times 0,92 = 9.660$$

Em março de 2012, foram vendidos 9% a mais de carros que em fevereiro do mesmo ano, logo:

$$V_{MAR} = 1,09 V_{FEV} \Rightarrow V_{FEV} = \frac{V_{MAR}}{1,09} = \frac{966.000}{109} \approx 8.862,38$$

Portanto, em fevereiro de 2012, foram vendidos, aproximadamente, 8.862 carros.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 8 —**

Sejam s a quantidade, em quilogramas, de sementes e a a área, em hectares, destinada ao cultivo. Plantando-se 40 kg/ha, tem-se $s = 40(a - 4)$. Por outro lado, plantando-se 35 kg/ha, tem-se:

$35a = s - 10$, o que leva ao sistema de equações

$$\begin{cases} 40(a - 4) = s \\ 35a = s - 10 \end{cases}$$

que tem por solução $a = 34$ ha e $s = 1200$ kg.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 9 —**

Sejam A_b e A_B as áreas das bases menor e maior, respectivamente, do tronco de pirâmide.

Da semelhança entre as bases do tronco tem-se:

$$\frac{A_b}{A_B} = \left(\frac{2}{3}\right)^2 \Rightarrow \frac{A_b}{630} = \frac{4}{9},$$

ou seja, $A_b = 280 \text{ cm}^2$.

Desse modo, a área que será pintada é igual a $14 \times 280 = 3920 \text{ cm}^2 = 0,392 \text{ m}^2$.

Como cada litro de tinta cobre 10 m^2 e custa 10 reais, o custo da pintura é de um real por metro quadrado. Portanto, serão gastos, aproximadamente, 39 centavos com a pintura.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 10 —**

a) Sejam i_v e i_a os índices de refração do vidro e da água, respectivamente, α o ângulo de incidência do raio luminoso e β o ângulo de refração. Do enunciado, tem-se

$$\frac{i_a}{i_v} = 0,88 \quad \text{e} \quad \alpha = 15^\circ$$

Sendo assim, pela lei de Snell,

$$i_v \sin \alpha = i_a \sin \beta$$

então, $\sin \beta = \frac{i_v}{i_a} \sin 15^\circ = \frac{\sin 15^\circ}{0,88}$. Mas,

$$\sin 15^\circ = \sin(45^\circ - 30^\circ) = \sin 45^\circ \cos 30^\circ - \sin 30^\circ \cos 45^\circ$$

$$= \frac{\sqrt{2}}{2} \left(\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2} \right) \approx 0,26.$$

Portanto, $\operatorname{sen} \beta = \frac{0,26}{0,88} \approx 0,29.$

(3,0 pontos)

b) Sejam $v_{\text{água}}$ e v_{vidro} as velocidades da luz na água e no vidro, respectivamente. Sabendo-se que

$$\frac{i_v}{i_a} = \frac{v_{\text{água}}}{v_{\text{vidro}}}$$

e $v_{\text{água}} = 225.056,26 \text{ km/s}$, então

$$v_{\text{vidro}} = \frac{225.056,26}{1,14} \approx 197.417,77 \text{ km/s}.$$

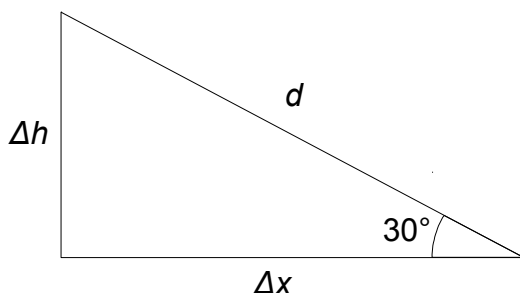
(2,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

Considerando-se que o componente vertical da velocidade inicial é nulo, em um intervalo de tempo, t , medido a partir do lançamento, a altura do objeto varia de

$$\Delta h = \frac{gt^2}{2} = 5t^2$$

No mesmo intervalo de tempo, o deslocamento horizontal do objeto é $\Delta x = v_0 t = 15t$. Quando o objeto retorna à rampa ($t > 0$), tem-se, da figura a seguir,



$$\frac{\Delta h}{\Delta x} = \operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$$

Desta forma, conclui-se que $t = \sqrt{3}$ e, então, $\Delta h = 15$ e $\Delta x = 15\sqrt{3}$.

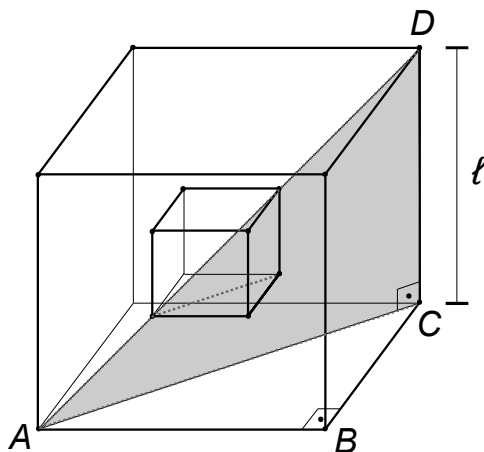
Portanto, pelo Teorema de Pitágoras, obtém-se a distância $d = 30 \text{ m}$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

O comprimento de arame necessário para a construção da estrutura é a soma dos comprimentos das arestas dos cubos adicionada aos comprimentos das hastes ligando os vértices do cubo interno aos do cubo externo.

Como os cubos são concêntricos e com faces paralelas, cada diagonal do cubo menor está contida em uma diagonal do cubo maior. Pela proporcionalidade entre as arestas dos cubos, o comprimento, x , de cada segmento ligando um vértice do cubo interno a um vértice do cubo externo é um terço do comprimento da diagonal do cubo externo.



Pela figura acima, ABC e ACD são triângulos retângulos, e pelo Teorema de Pitágoras

$$AC = \ell\sqrt{2} \quad \text{e} \quad AD = \ell\sqrt{3}$$

segue que

$$x = \frac{AD}{3} = \frac{\sqrt{3}\ell}{3}$$

Portanto, o comprimento, C , do arame, em função de ℓ , é dado por

$$\begin{aligned} C &= 12\ell + 12\frac{\ell}{3} + 8x \\ &= 8(2\ell + x) \\ &= 8\ell\left(2 + \frac{\sqrt{3}}{3}\right) \end{aligned}$$

(5,0 pontos)

CRITÉRIO DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um artigo de opinião.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto excelente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. - Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado de marcas de interlocução. • Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta como recurso consciente de persuasão.	8

Biografia

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma biografia.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios da reconstituição da imagem da personagem biografada. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), recriando minimamente as cenas da realidade retratada. - Mobilização mínima das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada, construindo um efeito de veracidade. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. - Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

1. D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inadequado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8